

# Seminário Internacional do Itaú sobre Avaliação de Projetos Sociais

Miguel N. Foguel  
(Ipea)

Outubro 2012

## Comentários sobre: “Visualizing Development: Eyeglasses and Academic Performance in Rural Primary Schools in China”, Glewee et al. (2010)

- O artigo avalia os efeitos de um *programa que ofereceu óculos a estudantes do ensino fundamental* numa província da China sobre o desempenho escolar desses estudantes.
- Para tanto, utiliza um *desenho experimental* em que algumas cidades dessa província foram selecionadas aleatoriamente para o grupo de tratamento e outras cidades para o grupo de controle. Todas as escolas primárias de cada cidade entram no grupo ao qual a cidade pertence.
- O artigo utiliza *diferentes especificações e métodos* de estimação para isolar o impacto do programa (ITT e ATT/LATE) sobre o desempenho escolar em Chinês, Matemática, Ciências e média das três.
- *Provas eram diferentes* entre escolas, o que não é um problema com desenho experimental, mas pode criar ruído na estimação: utiliza modelos que procuram dar conta da *potencial correlação no termo de erro* decorrente desse problema. Modelo mais geral inclui *efeitos fixos* no nível da escola.

➤ Alguns comentários:

➤ *Primeiro estudo* que provê evidências baseadas em desenho experimental sobre os efeitos desse tipo de intervenção no aprendizado das crianças.

➤ Método:

➤ *Qualidade da aleatorização*: pode ser útil comparar as características dos estudantes das escolas das cidades de tratamento e controle (sexo, escolaridade do chefe, renda per capita etc.).

➤ Resultados:

➤ *Copo meio-cheio ou meio-vazio?* Várias estimativas não são estatisticamente significativas (e.g., 8 das 16 estimativas baseadas em efeitos fixos).

➤ *Custo-Benefício simples*: se programa gera impacto de cerca de 0.20 dp => 0.5 ano a mais de escolaridade => 5% de aumento nos rendimentos do trabalho =>  $0.05 * 1SM (R\$600) = R\$30$  por mês => R\$360 (US\$ 180) por ano

➤ Questões de pesquisa interessantes:

➤ As crianças com má visão estudam mais para compensar ou elas tornam-se menos motivadas a estudar?

➤ Seriam os efeitos diferenciados pelo tipo de problema (e.g., miopia vs. hipermetropia)?

## Comentários sobre: “Towards Results-Based Social Policy Design and Implementation”, Székely (2011)

- *As escassas evidências* disponíveis sobre avaliação de programas sociais parecem estar sendo *pouco utilizadas* na implementação da política pública. *Por quê?*
- *Por um lado*: avaliações deveriam ser atraentes para os atores por várias razões: por exemplo, geram conhecimento que permite aprimorar ações pública específicas ou gerais.
- *Por outro lado*, existem limitações:
  - Diferentemente de outras áreas científicas, as avaliações só podem oferecer *resultados aproximados e incompletos* dos efeitos das intervenções: heterogeneidades, efeitos de equilíbrio geral, impactos intertemporais etc;
  - Os diversos atores (formuladores de política, avaliadores, operadores dos programas etc.) podem ter *motivações e incentivos distintos*.

- Propõe um sistema baseado em quatro entidades:
  - (1) *Formuladores e gestores*: definem os objetivos e implementam as ações e usam os resultados das avaliações;
  - (2) *Agência externa responsável pelas avaliações*: estabelece os padrões metodológicos, gerencia a produção e a qualidade das avaliações, traduz os resultados para o uso de (1);
  - (3) *Agência externa provedora de treinamento e qualificação* para permitir o melhor entendimento dos resultados por (1);
  - (4) *Corpo técnico responsável por propor/definir o Orçamento*: garantir que os resultados das avaliações sejam minimamente incorporados à proposta de Orçamento.
- Alguns comentários:
  - Texto provê uma *discussão abrangente* das principais dificuldades para geração e utilização dos resultados da avaliação em países em desenvolvimento. A discussão *não é só conceitual*: apresenta o (bem-sucedido) percurso seguido pelo México nos últimos 15 anos. *Propõe sistema articulado* para garantir a produção e uso das avaliações.
  - *Pergunta*: Como os componentes dessas entidades seriam escolhidos e qual a duração dos seus mandatos?
  - Brasil: Apesar de a *Lei de Informação* ser positiva, ela pode criar um desincentivo para a produção de avaliações. Nesse sentido, a existência de legislação que exija a realização de avaliações do programas seria muito útil.